



Foto: Divulgação

# ENERGIAS RENOVÁVEIS

ASJA, empresa italiana reconhecida pela produção de energias renováveis, investe no Brasil

A produção de energia elétrica no Brasil é, historicamente, baseada em fontes renováveis, principalmente por meio de hidrelétricas. Essa fonte continua sendo atrativa e mantém considerável potencial de crescimento, mas, nos últimos anos, a matriz energética tornou-se mais diversificada, com incentivos ao aumento da participação de soluções como biomassa, produção fotovoltaica e energia eólica. Junto com a geração distribuída, essas fontes vêm estimulando investimentos em alternativas renováveis, inclusive para instalações médias e pequenas. Em função disso, o Brasil entrou no radar de investimentos ASJA, empresa italiana que aposta no potencial brasileiro, segundo análise Tommaso Cassata, CEO da ASJA Ambiente Italia, na entrevista a seguir.

A ASJA é um dos maiores *players* de aproveitamento de biogás de aterro no Brasil. Em 2019, a multinacional inaugurou sua mais nova planta de biogás no País, em Jaboatão dos Guararapes (PE). Ela captura o biogás gerado pela biodegradação do lixo depositado no aterro local e o transforma em energia renovável.

Com produção total de 195.000MWh por ano, a moderna unidade pernambucana é a maior e mais produtiva planta de biogás dentre as construídas pela companhia italiana até o momento. Ela produz energia suficiente para suprir 300.000 pessoas e evitar a emissão de mais de 600.000 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano. Pouco tempo antes, a ASJA havia inaugurado uma unidade semelhante em João Pessoa, capital da Paraíba. Além disso, mantém outras três plantas no Brasil, nas cidades mineiras de Belo Horizonte, Uberlândia e Sabará.

Planta da ASJA em Jaboatão dos Guararapes (PE): captura biogás a partir do lixo depositado no aterro local e o transforma em energia renovável



Unidade de produção de biogás em João Pessoa, na Paraíba

### O que foi decisivo para o grupo começar a operar no Brasil?

A vocação internacional do Grupo ASJA e os mecanismos do Protocolo de Kyoto nos levaram, em 2005, a exportar nosso know how para a América Latina, contribuindo substancialmente para a redução das emissões de CO<sub>2</sub>. Atualmente, a ASJA administra seis usinas de produção de eletricidade a partir de biogás de aterro no Brasil, localizadas em Minas Gerais, Pernambuco e Paraíba, com um total de cerca de 50 MW instalados e produção anual da ordem de 250 GWh. A energia verde produzida pela ASJA no Brasil agora é parcialmente vendida no mercado livre e parcialmente consumida sob o regime de geração distribuída.

### Quais as perspectivas de investimentos para os próximos anos e em quais segmentos específicos?

Nosso plano de desenvolvimento prevê a continuidade desse mo-

vimento de expansão do segmento de transformação de resíduos em energia em todo o território brasileiro, por meio da aquisição de usinas existentes ou do desenvolvimento de novos projetos de aproveitamento energético do biogás de aterro. Repetindo o que já foi implementa-



Tommaso Cassata, CEO da ASJA Ambiente Itália: investimentos para transformar resíduos em energia no Brasil

do com sucesso na Itália, também estão sendo avaliados investimentos no setor de produção de biometano a partir de resíduos orgânicos, em áreas estratégicas com condições de mercado favoráveis ao desenvolvimento de plantas e redes de transporte e distribuição.

### Como foi a implantação da tecnologia para transformar resíduos em energia no Brasil?

Os mais de 20 anos de experiência da ASJA na exploração de energia de biogás de aterro sanitário na Itália foram replicados com sucesso no Brasil. Através de concessões plurianuais de órgãos públicos e com parceiros privados que administram aterros, a ASJA adquiriu o direito de capturar biogás para produzir eletricidade. Essa atividade, além de garantir a produção de energia, tem importante valor ambiental e social para as comunidades locais, uma vez que garante a correta gestão do biogás e, consequentemente, a plena segurança dos aterros, os quais, não raramente, ficam próximos de centros habitados. Graças a esse modelo de negócio implantado, a ASJA está entre as principais produtoras de energia verde a partir do biogás de aterro no Brasil. Temos um ambicioso plano de desenvolvimento e crescimento no País.

### Quais são as ambições do grupo na Itália, no Brasil e no resto do mundo onde está presente?

As perspectivas de desenvolvimento da ASJA na Itália e no exterior preveem o compromisso e investimento crescente no segmento de fontes renováveis (eletricidade e biometano). Em particular, no que se refere ao Brasil, estão em estudo alguns novos projetos para a construção de usinas de biogás em aterros importantes, com os quais a ASJA pretende aumentar e consolidar a sua presença, que já soma mais de dez anos no País.

## ENERGIA RINNOVABILE

ASJA, azienda italiana riconosciuta per la produzione di energia rinnovabile, investe in Brasile

La produzione di energia elettrica in Brasile è storicamente basata su fonti rinnovabili, principalmente attraverso impianti idroelettrici. Questa fonte rimane attraente e mantiene un notevole potenziale di crescita, ma negli ultimi anni la matrice energetica è diventata più diversificata, con incentivi per aumentare la partecipazione di soluzioni come biomasse, produzione fotovoltaica ed eolica. Insieme alla generazione distribuita, queste fonti hanno stimolato gli investimenti in alternative rinnovabili, anche per impianti di medie e piccole dimensioni. Di conseguenza, il Brasile è entrato nel radar degli investimenti di ASJA, un'azienda italiana che scommette sul potenziale brasiliano, secondo Tommaso Cassata, CEO di ASJA Ambiente Italia, nella seguente intervista.

ASJA è uno dei maggiori operatori di biogas da discarica in Brasile. Nel 2019, la multinazionale ha inaugurato il suo nuovissimo impianto di biogas nel Paese, a Jaboatão dos Guararapes (PE). Cattura il biogas generato dalla biodegradazione dei rifiuti depositati nella discarica locale e lo trasforma in energia rinnovabile.

Con una produzione totale di 195.000 MWh all'anno, la moderna unità di Pernambuco è l'impianto a biogas più grande e produttivo tra quelli realizzati dall'azienda italiana fino ad oggi. Produce energia sufficiente per fornire 300.000 persone ed evitare l'emissione di oltre 600.000 tonnellate di CO<sub>2</sub> all'anno. Poco tempo prima, ASJA aveva aperto un'unità simile a João Pessoa, capitale della Paraíba. Inoltre, ha altri tre stabilimenti in Brasile, nel-

le città di Belo Horizonte, Uberlândia e Sabará nel Minas Gerais.

### Cosa è stato determinante per definire la decisione del gruppo di iniziare a operare in Brasile?

La vocazione internazionale del Gruppo Asja e i meccanismi del protocollo di Kyoto ci hanno spinto nel 2005 ad esportare in America Latina il nostro know how con l'obiettivo di fornire un contributo consistente alla riduzione delle emissioni di CO<sub>2</sub>. Attualmente Asja gestisce in Brasile 6 impianti di produzione di energia elettrica da biogas da discarica, ubicati negli stati del Minas Gerais, Pernambuco e Paraíba, per un totale di circa 50 MW installati ed una produzione annua di circa 250 GWh. L'energia verde prodotta da Asja in Brasile è oggi in parte venduta nel mercato libero in parte consumata in regime "generazione distribuita".

### Quali sono le prospettive d'investimento per i prossimi anni in Brasile e in quali segmenti specifici del business sarebbero effettuate?

Il nostro piano di sviluppo prevede di continuare un'azione di espansione nel segmento del waste to energy su tutto il territorio brasiliano, mediante acquisizione di impianti esistenti o sviluppo di nuovi progetti di valorizzazione energetica del biogas da discarica. Replicando quanto già attuato con successo in Italia, sono in corso di valutazione anche investimenti nel settore della produzione di biometano da rifiuti organici, in aree strategiche con condizioni di mercato favorevoli allo sviluppo degli impianti e delle reti di trasporto e distribuzione.

### Come è stata l'implementazione della tecnologia per trasformare i rifiuti in energia in Brasile?

L'esperienza ultraventennale di Asja nella valorizzazione energetica del biogas da discarica in Italia è stata replicata con successo in Brasile. Attraverso rapporti di concessione pluriennale con enti pubblici e con partner privati gestori di discariche, Asja ha acquisito il diritto di captazione del biogas ai fini di produzione di energia elettrica. Tale attività, oltre ad assicurare una produzione di energia, presenta una importante valenza ambientale e sociale per le comunità locali, dal momento che assicura la corretta gestione del biogas e quindi la piena sicurezza delle discariche (che non di rado sono prossime a centri abitati). Oggi Asja, grazie a tale modello di business realizzato anche in Brasile, è tra le principali aziende che producono energia verde da biogas di discarica in Brasile, peraltro con un ambizioso piano di sviluppo e crescita nel Paese.

### Quali sono le ambizioni di crescita del gruppo per il gruppo in Italia, in Brasile e nel resto del mondo dov'è presente?

Le prospettive di sviluppo di Asja, in Italia e all'estero, prevedono un crescente impegno e investimenti nel settore delle fonti rinnovabili (energia elettrica e biometano); in particolare, con riferimento al Brasile, sono al vaglio alcuni nuovi progetti per la realizzazione di impianti da biogas in importanti discariche, con i quali Asja intende accrescere e consolidare la propria presenza, ormai ultradecennale, nel Paese.